Seminário em Juazeiro debate a rota da soja

Foto Romualdo Bahiense

Prefeito Joseph Bandeira

Nos próximos dias 26 e 27 será realizado no Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro, o Seminário sobre a Rota da Soja, quando as três bandeiras que garantirão o escoamento da produção pela Bahia serão amplamente discutidas: a preservação da Companhia de Navegação do São Francisco, a construção do Porto de Juazeiro e a Ferrovia Juazeiro-Salvador. O evento reunirá os secretários estaduais da Agricultura e dos Transportes, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Federação do Comércio, deputados federais e estaduais e vereadores e prefeitos das microrregiões ao longo do rio e da ferrovia.

Ontem o prefeito de Juazeiro, Joseph Bandeira, ao divulgar o seminário, agradeceu a campanha deflagrada por A TARDE, em defesa do escoamento da produção de soja através da Bahia, o prefeito apresentou números que mostram a importância da produção de soja para a economia baiana. De 300 mil toneladas no ano passado, a estimativa é atingir 700 mil este ano e alcançar em 90, 1,2 milhão de toneladas. Já este ano deverá gerar 50 milhões de dólares de ICM, tendo o prefeito acrescentado que na produção nacional de grãos, a região participa com 1%.

VITÓRIAS

A luta das forças políticas da Bahia, através de seus parlamentares, reforçada pelo trabalho de A TARDE que contou com o apoio dos mais expressivos segmentos da economia e órgãos que os representam, já começa a apresentar resultados, segundo o prefeito de Juazeiro. Ele citou a construção do Porto de Juazeiro que este ano teve NCz$2,6 milhões previstos no orçamento. Os recursos foram vetados pelo presidente José Sarney, mas, a partir da ampla mobilização, NCz$1,7 milhão estão sendo repassados para a Codeba. O projeto executivo deverá ser implementado em junho ou em julho próximos.

Com a integração dos modais-rodoviário, ferroviário e hidroviário — segundo Joseph Bandeira, "poderemos escoar toda a produção de soja do oeste baiano, através do transporte rodoviário — Barreiras-Ibotirama — de Ibotirama a Juazeiro pela hidrovia e de lá ao Porto de Aratu, pela ferrovia.

Com muito otimismo, o prefeito de Juazeiro aposta no progresso da região, observando que atualmente nem 5% da área disponível para o cultivo da soja na região de Barreiras estão sendo utilizados, de um *total de dois milhões e 500 mil hectares.* Além da soja, Juazeiro e Petrolina participam com mais de 50% da produção nacional de tomate, sem falar na produção de açúcar e álcool, da Agrovale, que atinge respectivamente um milhão e 350 mil sacos e 10 milhões de litros.

Além disso, a produção de hortigranjeiros atinge 60 mil toneladas e a fronteira agrícola pode se expandir até 20 vezes mais em relação a que vem sendo explorada. Juazeiro produz também uva e melão de padrão internacional.

NA BAHIA

Para justificar a importância do escoamento de soja por Juazeiro e não através de Petrolina, o prefeito disse que "o Porto de Petrolina é um *escândalo*, pois é um porto que não aporta, paradoxalmente, já que se situa na curva do rio. Quanto à rodovia, argumenta que a distância de Petrolina a Recife é de 700 quilômetros, contra os 500 que separam Juazeiro de Salvador. Para a construção da linha férrea no trecho Petrolina-Salgueiro, com extensão de 260 quilômetros, o governo teria de investir 350 milhões de dólares.

Por sua vez, para construção do Porto de Juazeiro e ferrovia, esta última já opera e seria readaptada — o custo é de 60 milhões de dólares, 700% a menos do montante que se gastaria em Petrolina. Com esses argumentos, o prefeito de Juazeiro disse que "com o escoamento da soja pela Bahia as microrregiões ao longo da rede vão experimentar um acelerado desenvolvimento".

Além disso — completou — o *CIA* e o COPEC poderão ser caminho de retorno, distribuir insumos e fertilizantes e tudo mais que é produzido ao longo da linha. Por isso o prefeito de Juazeiro afirma que "essa é uma luta vitoriosa".

Parentes das vítimas culpam donos pela tragédia no motel

Os trabalhos de remoção dos corpos, que ainda estão sob o que restou do Motel Mustang, vêm sendo realizados de forma penosa e num clima de expectativa e medo, diante da possibilidade de deslizamento das duas cortinas de concreto que *se encontram partidas por entre a montanha* de barro, além da equipe e máquinas pesadas estarem trabalhando sobre lajes, provocando vibrações perigosas. A onda de protestos cresce em torno do motel, com parentes das vítimas, exibindo cartazes em que acusam os proprietários de irresponsáveis, por terem permitido seu funcionamento em condições precárias, enquanto outros põem em dúvida o cumprimento do projeto original do prédio.

A planta do motel foi vistoriada em 15 de janeiro de 1981 pelo Serviço de Urbanização e Obras Púlicas, do Departamento de Urbanização, Edificações e Loteamentos (DUEL), da Prefeitura do Salvador recebendo o "de acordo" da Divisão de Licenciamento e Fiscalização, estabelecendo como área do terreno 8 mil metros quadrados, e área edificada fixada em 1.995,44 metros quadrados. Durante todo o dia de ontem, José Almeida Bispo, irmão do motorista Roque Almeida, 27 anos, cujo corpo foi retirado no início da tarde, mostrava-se revoltado pelo fato deste, "ter sido explorado pela direção do motel, já que não tinha horário para trabalhar, era dia e noite, servindo ao Mustang e ao Le Royale", percebendo salário de NCz$99 e irrisória gratificação.

MILHÕES

Conforme documento do Contrato So*cial, os motéis Mustang e Le Royale pertencem* à empresa Surimã Administração e Representações Ltda, de propriedade de Jacques Antônio Alvin Maciel, de sua mulher Amália, além da sócia Maria Amélia Penha Carneiro, através de sociedade estabelecida em 24 de agosto de 1981, que pagando à época, pelo terreno da Suburbana, onde foi erguido o motel da tragédia Cz$5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). A taxa de ocupação permitida, de acordo com a planta, foi de 40.000% *e a de ocupação realizada 24945%, cons*tando da área de construção: garagens, guarita, lavabo, pergolado, escada, subestação, lavanderia, tanque inferior e superior, formando um total de 1.381,45 metros quadrados.

AMBIÇÃO

Na avaliação dos bombeiros e técnicos da Codesal, cerca de seis corpos ainda devem estar soterrados, embora fossem encontradas na casa aproximada*mente 30 carteiras de identidade*, com a possibilidade de parte destes documentos pertencerem a clientes que saíram sem resgatar seus débitos para com o motel em outras ocasiões. Postados em frente ao prédio, parentes e amigos das vítimas mostravam cartazes em que tachavam os proprietários do motel de, "ambiciosos egoístas, como estão suas consciências? Venham pelo menos nos consolar", lia-se. Todos afirmam terem conhecimento, através seus parentes, de que o motel já esta*va condenado há algum tempo*, "mas por ambição e dinheiro obrigavam os empregados a trabalharem", desabafam.

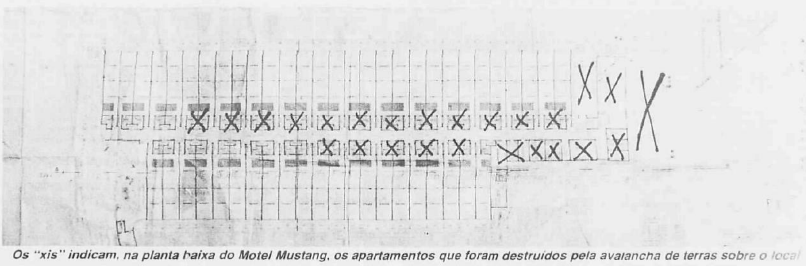
SAQUES

O irmão do motorista Roque Bispo, lamentava o fato dele ter ido ao Mustang levar alguns materiais, resolvendo dormir num dos corredores no dia da tragédia e ter morrido deixando três filhos. Toda a equipe de resgate trabalha sob tensão *devido ao risco de novos desabamentos,* previsíveis devido às enormes rachaduras existentes no terreno. Em razão disso, a equipe de 45 homens, chefiada pelo tenente-coronel Lírio Rocha, trabalhava no disciplinamento do trânsito na Avenida Suburbana, a que teve uma das pistas isoladas para o tráfego de veículos pesados. Os policiais estavam encarregados, também, de evitar o saque dos materiais que ainda restavam no motel e chegaram a localizar toalhas, toucas plásticas, lençóis e até cinzeiros levados por moradores para os casebres próximos. Vários botijões de gás também foram retirados das copas do motel.

Além do motorista Roque Bispo, até as primeiras horas da madrugada de hoje, os bombeiros resgataram mais três corpos, identificando apenas o garçom Jaguaracy Lima da Silva, de 22 anos. Os outros dois estavam sendo desenterrados com todo o cuidado, pois ficaram localizados debaixo de uma cortina de concreto presumivelmente na borda da piscina, e por esta razão os bombeiros achavam que era de clientes, uma vez que as características físicas, em princípio, não coincidiam com as dos funcionários desaparecidos.

Foto Geraldo Ataíde

O corpo do motorista Roque Almeida Bispo foi resgatado do Mustang



Os "xis" indicam, na planta baixa do Motel Mustang, os apartamentos que foram destruídos pela avalancha de terras sobre o local

Estudantes lutam contra esvaziamento da UFBa.

Os estudantes da UFBa decidiram permanecer em estado de mobilização, realizando diversas atividades para evitar o esvaziamento da universidade, enquanto durar a greve de professores e funcionários. Em assembléia realizada na manhã de ontem, no Campus de Ondina — Instituto de Biologia —, com a participação de representantes dos professores, foi realfirmada a disposição de unificar as propostas de lutas a nível das três ategorias que formam a comunidade universitária — estudantes, professores e funcionários — para que seja encontrado um caminho que viabilize a solução da crise.

Com o reitor ausente da cidade, no momento, a luta mantém-se dentro das unidades, em sua maioria paralisadas (apenas Administração e Ciências Contá*veis estão funcionando), mas alguns pro*testos já estão ganhando as ruas através de passeatas e assembléias públicas, onde a comunidade pretende sensibilizar a população para que também se mobilize em defesa da UFBa. Atualmente, a situação, que já era caótica há vários anos, assumiu proporções alarmantes com o corte de água e até de telefones, por falta de pagamento.

Estudantes, professores e funcionários querem criar um comitê conjunto de luta e elaborar propostas capazes de alcançar a verdadeira dimensão do problema das universidades públicas e talvez conseguir impedir sua extinção. Os vereadores da cidade, acompanhados da comunidade universitária, também vão colaborar no movimento em defesa da UFBa. O vereador Javier Alfaya está mantendo contatos com a comunidade e com os demais vereadores para fazer uma visita às *dependências de algumas unidades, ter*ça-feira próxima, para verificar "in loco" os problemas e definir de que forma podem ajudar.

Defesa da educação pública

O Movimento Nacional em Defesa da Educação Pública, Ciência e Tecnologia foi lançado ontem, no Congresso Nacional, em Brasília, com a participação de *parlamentares e representantes do Con*selho de Reitores das Universidades Brasileiras, da Associação Nacional de Docentes, ANDES, e da Federação das Associações dos Servidores das Universidades, Fasubra.

A informação foi prestada por Vânia Galvão, presidenta da Associação dos Servidores da Universidade Federal da Bahia que, em assembléia realizada ontem, decidiram manter a greve que já dura 37 dias, paralisando 41 universidades em *todo o Brasil. Vânia Galvão destacou a* importância da criação desse movimento que será instalado no dia 31 próximo, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

No dia 30, às 11 horas, haverá uma sessão especial na Comissão de Educação na Câmara dos Deputados, quando será discutida as saídas para a crise da universidade brasileira. Os parlamentares *estão articulando uma audiência com os* ministros da Educação e da Ciência e Tecnologia para tratar dessa questão. Outro fato de grande importância para a defesa da universidade pública foi a criação da Associação dos Reitores das Universidades Federais que atuará no âmbito do Conselho de Reitores, o CRUB, no trato dos problemas específicos das instituições federais de ensino superior.

Os servidores participam dessa greve *nacional, reivindicando 95% de reposição* salarial, verbas para a universidade, reajuste mensal e por uma política salarial unificada para todos os trabalhadores de empresas públicas e privadas.

Foto Rejane Carneiro

"Jovem Guarda"

Ela já foi uma das musas da "Jovem Guarda", o movimento deflagrado por Roberto Carlos nos anos 60, mas não considera isso muito importante em sua carreira, onde ponteiam incursões em telenovelas, *shows* de grande produção e longas turnês pelo exterior. Sempre bela, Rosemary (foto) *está de volta a Salvador com o LP "Na* trilha dos amores", sua estréia na gravadora Continental. "Estou casada com esse disco", brinca a cantora, que para divulgá-lo em todo o País desistiu de uma temporada em Miami, Flórida, onde tem se apresentado com freqüência nos últimos anos.

Bancário ganha

A Justiça do Trabalho determinou, na *última segunda-feira, o pagamento da* URP de fevereiro 89, para todos os funcionários sindicalizados do Baneb, BNB, Banerj, Basa, Banco Real e Lloyds Bank.

Trata-se de uma importante vitória dos bancários sobre a política de arrocho salarial do governo, que deixa cada dia mais claros os direitos usurpados dos trabalhadores, segundo afirmam os dirigentes do sindicato da classe.

Contracheques

Através da Superintendência de Administração, a Secretaria da Educação do Estado está implantando um novo sistema de distribuição de contracheques para os servidores da capital. A partir de junho, eles serão entregues nas respectivas Sured's a servidores devidamente credenciados pela direção das unidades escolares. Quanto ao atraso ocorrido na entrega dos contracheques de maio, avisa às unidades que ainda não receberam que poderão pegá-los no edifício Brunelli, 2º andar — a entrega será feita a servidores credenciados.

Mais campanha

A presidenta do Movimento e Ação Integrada Social, Solange Coelho, deu início ontem a uma campanha visando à arrecadação de donativos para os desabrigados de Salvador. Ela adverte que o momento *exige a mobilização e a participação de* todos os segmentos da sociedade, "num esforço para amenizarmos a triste situação em que estão hoje milhares de pessoas em Salvador". Em Santo Amaro, acrescenta, as fortes chuvas também causaram enormes danos, mas várias campanhas já foram deflagradas.

Não há risco de contaminação da água

O abastecimento de água de Salvador não corre o risco de ser contaminado pelo extravazamento das bacias de detenção da Central de Tratamento de Efluentes Líquidos (Cetrel), do Pólo Petroquímico de Camaçari. Quem garante é o diretor-superintendente da empresa, Ernesto Drehmer, justificando ter sido "normal" o transbordamento ocorrido, em função do enorme volume de água absorvida, enfatizando, porém, que a "alta diluição" manteve o nível de contaminação em percentuais bem abaixo do limite, sem representar qualquer perigo.

"O problema é que muita gente fica dando opinião sem entender do assunto", criticou, ao lamentar a repercussão, na imprensa, da suspeita de um técnico da Embasa, comentando que os mananciais dos rios que abastecem Salvador e a Região Metropolitana, Joanes II e Jacuípe, estariam comprometidos, recebendo resíduos poluentes. Ressaltando que no projeto do sistema já se previa o extravazamento das bacias de detenção, que funcionam como uma espécie de represas, a estação de bombeamento não tem capacidade de absorção de toda água ali despejada.

Conforme explicou, a fim de evitar o rompimento das bacias, que poderiam, dessa forma, contaminar os rios, há um processo de controle do volume de água recebida, com os vertedouros de concreto expelindo a sobrecarga, diluindo os resíduos". A qualidade das águas extravazadas enquadra-se bem abaixo de qualquer índice de poluição máximo permitido para sua destinação a estações de tratamento de água potáveis", desafia.

Apesar disso, informou que, como agora, em épocas de intensas chuvas, ao invés de semanal, a empresa faz análises diárias em suas estações de detenção dos efluentes orgânicos e inorgânicos. Além de varrer os pátios das empresas, observou, as águas que chegam até às estações carregam diversas impurezas pelo caminho, como águas resultantes de refrigeração.

CONSELHO E NÚMEROS

Drehmer disse que cabe à Embasa cuidar da filtragem da água a ser consumida pela população. Em nota oficial distribuída ontem, o superintendente da Cetrel alertou que, em épocas chuvosas, águas de qualquer rio requerem atenção redobrada no seu tratamento, para torná-las potáveis, existindo, para isso, empresa específica que precisa esmerar-se no processo, o qual consiste de floculação, sedimentação, filtração e cloração, antes de destiná-las ao uso da população.

O gerente de controle de qualidade, Domingos Barbosa, mostrou os números das últimas análises apuradas, feitas em 21 de maio, época em que, segundo ele houve recorde de precipitação pluviométrica. Os percentuais de presença de resíduos de todos os metais produzidos pelas empresas do Pólo estavam, de acordo com os dados apresentados, muito abaixo do limite.

O nível de demanda química de oxigênio, por exemplo, um dos principais parâmetros para a constatação de poluição na água, estava com PH 6.5 (o normal é de seis a nove). Na amostragem do cobre, um dos resíduos mais escoados pelas metalurgias, o percentual foi de 0,1 miligrama por litro, o que classificaram de "50 vezes menor do que o limite aceitável". Destacaram, ainda, que todos os percentuais detectados, por processo de absorção atômica, estiveram no mesmo nível das amostras da bacia do Rio Capivara Grande, de Camaçari, e que não está em área que receba qualquer espécie de resíduos industriais.

CAMPANHA DA TV

Em sua campanha em favor das vítimas da enchente em Santo Amaro da Purificação, e dos desabrigados com as recentes chuvas que caíram sobre Salvador, provocando dezenas de mortes, a TV Bahia recolheu, nos últimos dias, várias toneladas de donativos nas ruas da capital, que serão encaminhadas às autoridades competentes, para distribuição entre os flagelados.

SUBAE AINDA ESTÁ CHEIO

Santo Amaro (Por Bernardo de Menezes) — O leito do Rio Subaé continua alto e a população está assustada com a possibilidade de nova inundação. De acordo com informações da Coordenação de Defesa Civil do Estado (Cordec), mais 12 casas desabaram ontem na cidade e a perspectiva é de que, até o final do período de chuvas, um total de 600 moradias vá abaixo, devido às precárias condições do terreno onde se localizam e sua fraca estrutura física (sobretudo as da periferia). Amanhã, a partir das 8 horas, a prefeitura municipal fará nova distribuição de alimentos, desta vez enviando equipes às diversas zonas da cidade, que constatarão "in loco" as reais necessidades de cada família e fornecerão senhas.

Os gêneros alimentícios, roupas, calçados e cobertores estão estocados na igreja de Nossa Senhora do Amparo, onde deverá se formar longa fila para receber os donativos. O prefeito municipal, Manoel Vasconcelos, calcula que, durante as três grandes distribuições de alimentos, feitas desde o início da tragédia, 200 toneladas de gêneros alimentícios foram fornecidas. Os mais necessitados são os moradores do bairro Ideal, Avenida Marica, Avenida Nazaré e Rua da Rocinha, trechos mais afetados pela inudação e, por isso, responsáveis pelo maior número de casos de doenças respiratórias e leptospirose, segundo informação de médicos e enfermeiras. Não faltam vacina antitetânica, antibióticos e material para curativos, doados, em sua maioria, pela Secretaria Estadual de Saúde.

Foto Carlos Santana

Esta encosta está despencando

A foto mostra a encosta do Garcia que está despencando sobre a Rua Pe. Domingos de Brito. Este jornal já chamou a atenção das autoridades municipais várias vezes para a situação crítica da encosta sobre a qual está construída a Escola Hildete Lomanto junto ao ginásio do Garcia. A despeito das advertências sobre a perigosa situação da encosta, a prefeitura permitiu que na Rua Pe. Domingos de Brito fosse feita uma escavação no sopé da encosta para a construção da casa que se vê na foto, sem atentar para os riscos que a obra acarretou. Agora as terras correm. Espera-se que a prefeitura não aguarde que a escola despenque com as crianças.

Foto Abmael Silva

Barreira obstrui a Via Matoim

A Via Matoim (foto), um dos principais elos de ligação entre o Centro Industrial de Aratu, o Pólo Petroquímico de Camaçari e o Porto de Aratu, foi interditada em conseqüência da queda de uma barreira, provocada pelas chuvas recentes e por determinações expressas do governador Nilo Coelho, como medida de segurança e em caráter de emergência. A pista, com a extensão de cinco quilômetros, encontra-se coberta por uma vasta camada de barro, num trecho de 100 metros, impossibilitando a passagem de veículos de médio porte.

O gerente técnico do Centro Industrial de Aratu, Jonilson Paulilo, explica que, além das fortes chuvas, o enchimento além do normal da Barragem do Cutelo colaborou decisivamente para a queda da barreira, garantindo que, diante do fato, as obras que seriam ali realizadas foram antecipadas, atacando-se prioritariamente os trechos críticos.